



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio
Janeiro de 2021


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em jan/21?

Na primeira edição de 2021 o ICEC teve baixa, porém em campo otimista. Na comparação com dez/20, o índice foi de 107,7 pontos para 102,9 pontos, uma queda equivalente a 4,5%. Já na comparação com janeiro de 2020 (119,7 pontos) houve baixa de 14,1%.

A queda mensal interrompeu 4 meses seguidos de alta na margem e evidencia que o início de ano é mais desafiador na percepção dos empresários.

Todos os componentes do ICEC contribuíram para que o primeiro resultado do ano fosse negativo. A piora na percepção quanto à situação atual pelos empresários

evidencia as mudanças que a virada do ano apresentou no contexto da conjuntura atual. Em patamar pessimista desde o início da pandemia, esse índice vinha se recuperando há 4 meses consecutivos, mas com a queda de jan/21 chegou aos 76,7 pontos.

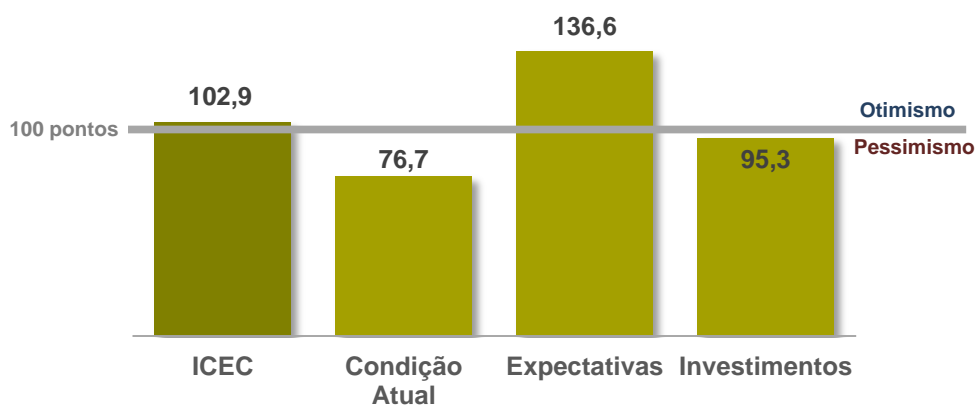
Situação semelhante ocorre com a avaliação dos níveis e capacidades para investimentos. O índice teve 4 meses de altas consecutivas interrompidas e está abaixo, porém próximo, da linha dos 100,0 pontos (neutralidade) ao registrar os 95,3 pontos em jan/21.

No que se refere às expectativas, em que se espera que os empresários avaliem o contexto meses à frente, a



























dinâmica é um pouco diferente. Este índice, apesar da pandemia, nunca caiu para o patamar pessimista, e atualmente, aos 136,6 pontos, teve queda de 6,0% na comparação mensal. Essa queda, no entanto, sucedeu uma relativa estabilidade ocorrida no mês anterior (-0,6%) e sugere que o momento é de ajuste nas expectativas em decorrência da grande incerteza que permeia a continuidade da retomada da atividade econômica em um contexto de piora da pandemia e cenário delicado na recuperação do mercado de trabalho, com famílias muito cautelosas.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC -RS)

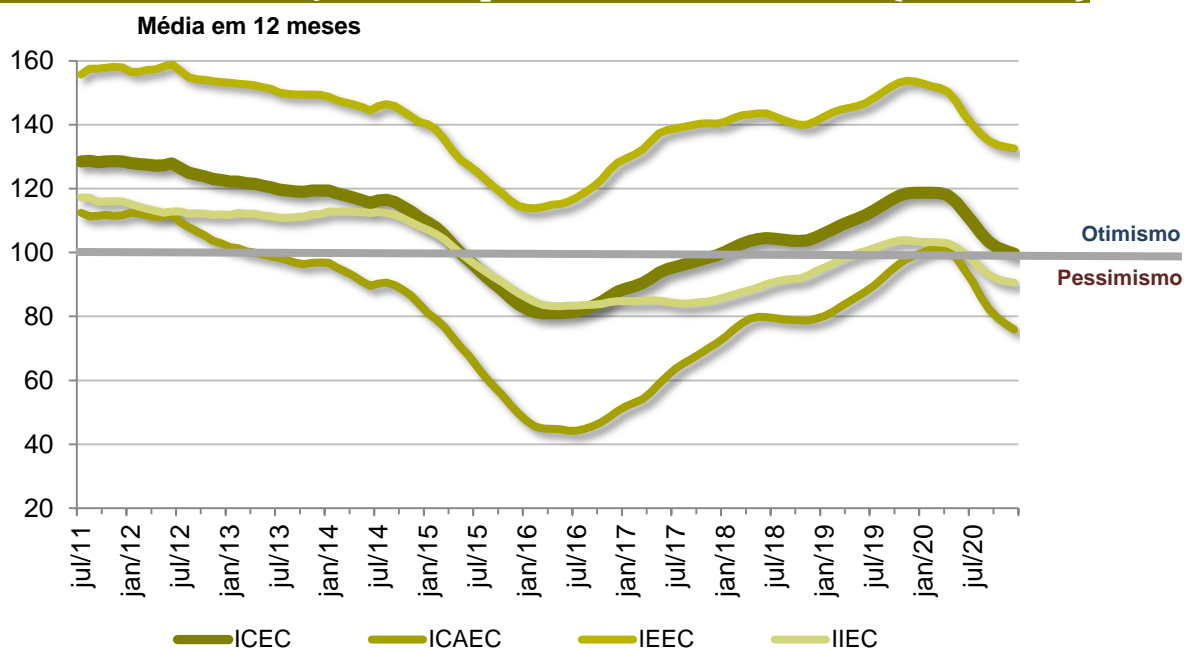
Janeiro/2021



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	102,9		-4,5%		-14,1%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	76,7		-2,9%		-27,4%
Economia Brasileira (CAE)	59,9		-3,1%		-39,4%
Comércio (CAC)	79,6		-3,5%		-23,0%
Empresas Comerciais (CAEC)	90,6		-2,3%		-21,0%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	136,6		-6,0%		-7,9%
Economia Brasileira (EEB)	123,7		-8,3%		-15,0%
Comércio (EC)	139,2		-5,5%		-5,0%
Empresas Comerciais (EEC)	146,9		-4,6%		-3,9%
Grupo III: Índice de Investimento					
Índice Geral (IIEC)	95,3		-3,6%		-9,5%
Contratação de Funcionários (IC)	110,7		-8,9%		-8,1%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	80,6		-2,4%		-18,8%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	94,6		2,4%		-1,6%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC -RS)



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 76,7 pontos em jan/21 ao variar -2,9% ante dez/20. Comparado a janeiro do ano anterior, quando o indicador registrava 105,6 pontos, houve recuo de 27,4%.

O resultado do ICAEC em janeiro interrompeu 4 meses de altas consecutivas, mas veio em linha com a tendência dos arrefecimentos das altas anteriores.

Todos os componentes do ICAEC apresentaram a mesma dinâmica: uma baixa no mês que sucedeu uma sequência de altas decrescentes.

Assim, na percepção dos empresários houve piora nas condições atuais da Economia, do setor de Comércio e também na realidade do próprio negócio. Esses índices foram de 59,9 pontos, 79,6 pontos e 90,6 pontos respectivamente, e representaram perdas mensais de 3,1%, 3,5% e 2,3%.

Diante de um cenário em que a confiança das famílias segue muito baixa, os resultados no mês podem refletir a percepção de um desempenho das vendas de Natal abaixo do esperado. Além disso, com a passagem do ano algumas incertezas se acentuaram. O fim dos auxílios do governo, tanto às empresas quanto aos

consumidores, em um cenário de piora da crise sanitária contribuiu para uma perda de confiança. Aliado a isto, verifica-se um horizonte turvo para a recuperação do mercado de trabalho, em ritmo lento de retomada. Há ainda fatores relacionados ao próprio combate à pandemia que acabam por elevar a incerteza do atual momento.

Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 75,9 pontos em dez/20 para 73,5 pontos em jan/21.

Expectativas

Em jan/21, o indicador de expectativas (IEEC) teve variação de -6,0%, registrando 136,6 pontos; na comparação interanual, o indicador ficou 7,9% abaixo do patamar de jan/20.

O índice de expectativas, apesar da pandemia, sempre esteve em patamar otimista. No começo de 2021 não é diferente, porém, o segundo resultado não positivo consecutivo sugere que houve mudanças na percepção dos empresários acerca das condições futuras dos negócios.

A análise do resultado dessa edição do IEEC é de que o que as ressalvas e incertezas que se observavam na conjuntura

permaneceram após a virada do ano. Há pressões quanto ao funcionamento da economia e o ritmo das vendas uma vez que chegou ao fim o suporte dos diversos programas de apoio à renda e ao emprego, além do recente avanço da pandemia e do risco de novas medidas restritivas ao comércio, o que força os empresários a calibrarem suas expectativas. Isso acende um alerta aos empresários do Comércio acerca do fôlego da recuperação da economia durante 2021.

O subindicador relativo à expectativa com a situação da economia brasileira marcou 123,7 pontos depois de cair 8,3% ante dez/20; com isso ficou 21,1% abaixo do patamar

pré-pandemia – maior distância entre os três subindicadores do IEEC.

As expectativas em relação ao Comércio tiveram variação de -5,5%, ficando em 139,2 pontos. Em relação à própria empresa, o subindicador alcançou os 146,9 pontos, com variação de -4,6% ante o mês anterior.

Na média em 12 meses, considerando que o patamar das expectativas segue abaixo do mesmo período de 2020, o IEEC teve baixa, passando de 132,5 pontos em dez/20 para 131,5 pontos em jan/21.

Investimentos

O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou queda de 3,6% na comparação com dez/20 aos 95,3 pontos. Em relação a janeiro do ano anterior, houve recuo de 9,5%.

O resultado do mês refletiu as baixas no índice de contratação de funcionários e nível de

investimentos que aos 110,7 pontos e 80,6 pontos, respectivamente, tiveram baixas de 8,9% e 2,4%. Já o índice de situação atual dos estoques apontou melhora, ao avançar 2,4% aos 94,6 pontos.

Apesar da queda, o índice de contratação de funcionários permanece acima dos 100,0 pontos (110,7 pontos), com 60,7% dos entrevistados

relatando expectativa de aumentar as contratações.

A média em 12 meses do IIEC passou de 90,6 pontos para 89,7 pontos na passagem do mês.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais (ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas (IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos (IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários,

investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677